

COLÓQUIO APCAP 2008

SESSÃO 3.2 - A Rede Concessionada e a Melhoria da Segurança



Comité Permanente 2 – AMBIENTE E SEGURANÇA

Indicadores de Segurança

Carlos Camara Pestana – Coordenador do CP2

19 de Junho de 2008

- **Breve apresentação CP2**
- **Glossário**
- **Indicadores de segurança**

Taxa Sinistralidade

Índice de Sinistralidade e sua desagregação

Índice de Gravidade

Indicador de Gravidade



Associação Portuguesa das Sociedades Concessionárias de Auto-Estradas ou Pontes com Portagens

[Apresentação](#)

[Membros](#)

[Informação](#)

[Comités Técnicos](#)

[Mapas](#)

[Imagens](#)

[Publicações](#)

[Links](#)

[Contactos](#)

Objecto da Associação

- a) Defender e promover os interesses gerais dos associados junto de quaisquer instituições nacionais, comunitárias ou internacionais;
- b) Estudar e emitir pareceres de interesse comum das concessionárias de auto-estradas e pontes com portagem, designadamente em matérias técnicas, administrativas, financeiras, jurídicas e fiscais, e promover acções de investigação e desenvolvimento no âmbito da actividade dos associados;
- c) Pronunciar-se quanto a políticas de comunicação com o público sobre temas de interesse comum;
- d) Promover o desenvolvimento de relações internacionais, não comerciais;
- e) Divulgar aos associados toda a informação nacional e internacional julgada de interesse para os mesmos.

A Rede APCAP

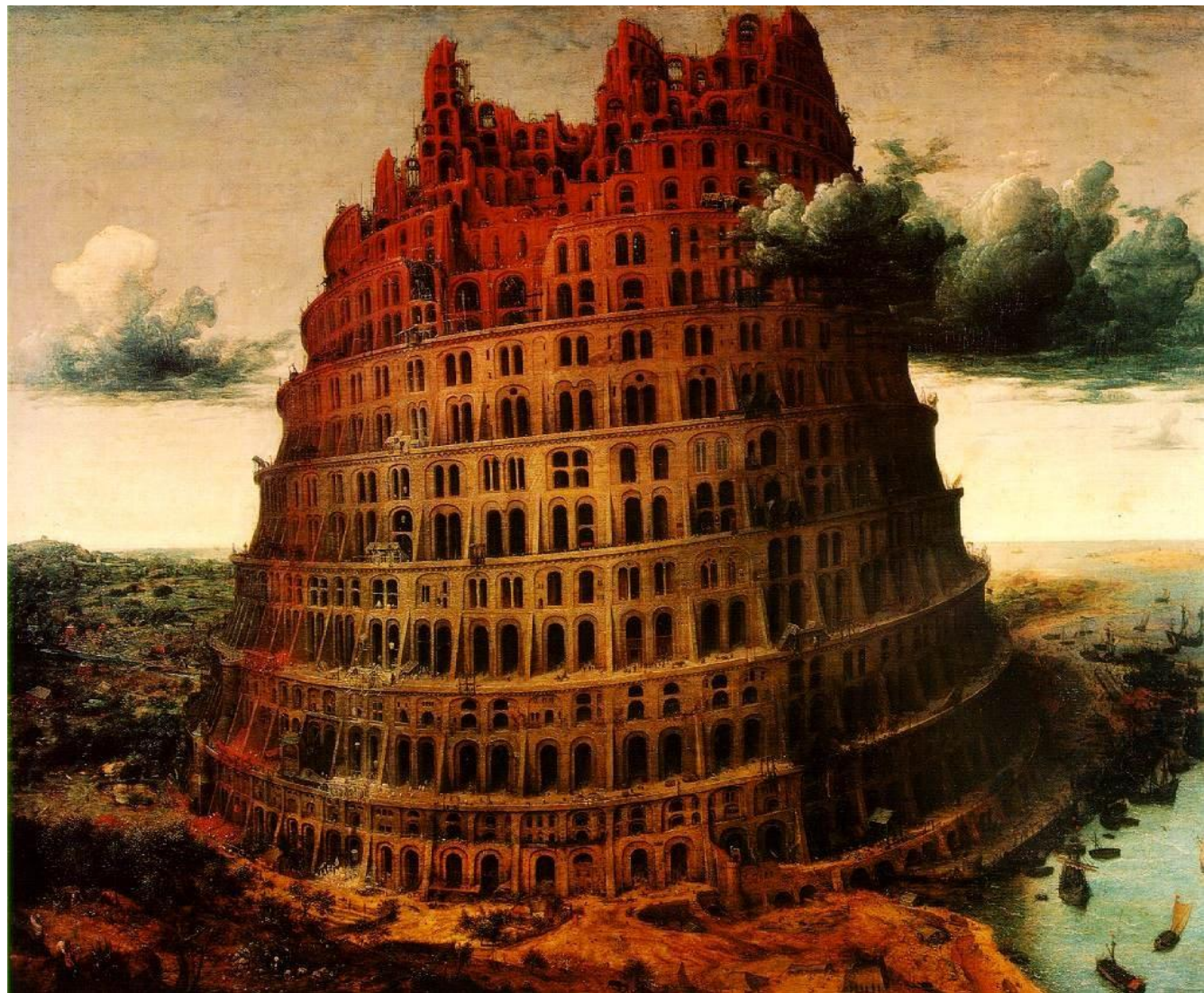




Para quê uma Associação,
se estivermos de costas voltadas?

- Elaboração e Publicação do Anuário Estatístico de Segurança Rodoviária
- COPER 2 - organizadas pela ASECAP;
- Comissão Técnica de Normalização CT155 com 6 Sub-Comissões (SC1 – Vedações, Barreiras e Atenuadores; SC2 – Sinalização Horizontal e Vertical; SC3 – Equipamentos de Controle de Tráfego; SC4 – Acústica; SC5 - Iluminação; SC6 – Equipamentos de Limpeza de Neve em Estradas
- Campanhas de Segurança Rodoviária na rede APCAP
- Grupo Consultivo da Autoridade Nacional de Segurança Rodoviária (ANSR) para ENSR 2008-2015
- Acompanhamento da evolução da Lei sobre o Ruído

A fiabilidade da informação registada na base de dados de sinistralidade assenta no rigor da recolha dos dados no local da ocorrência, do seu posterior lançamento na aplicação e da certeza de que **os dados são obtidos com metodologia uniforme** e são exaustivos.



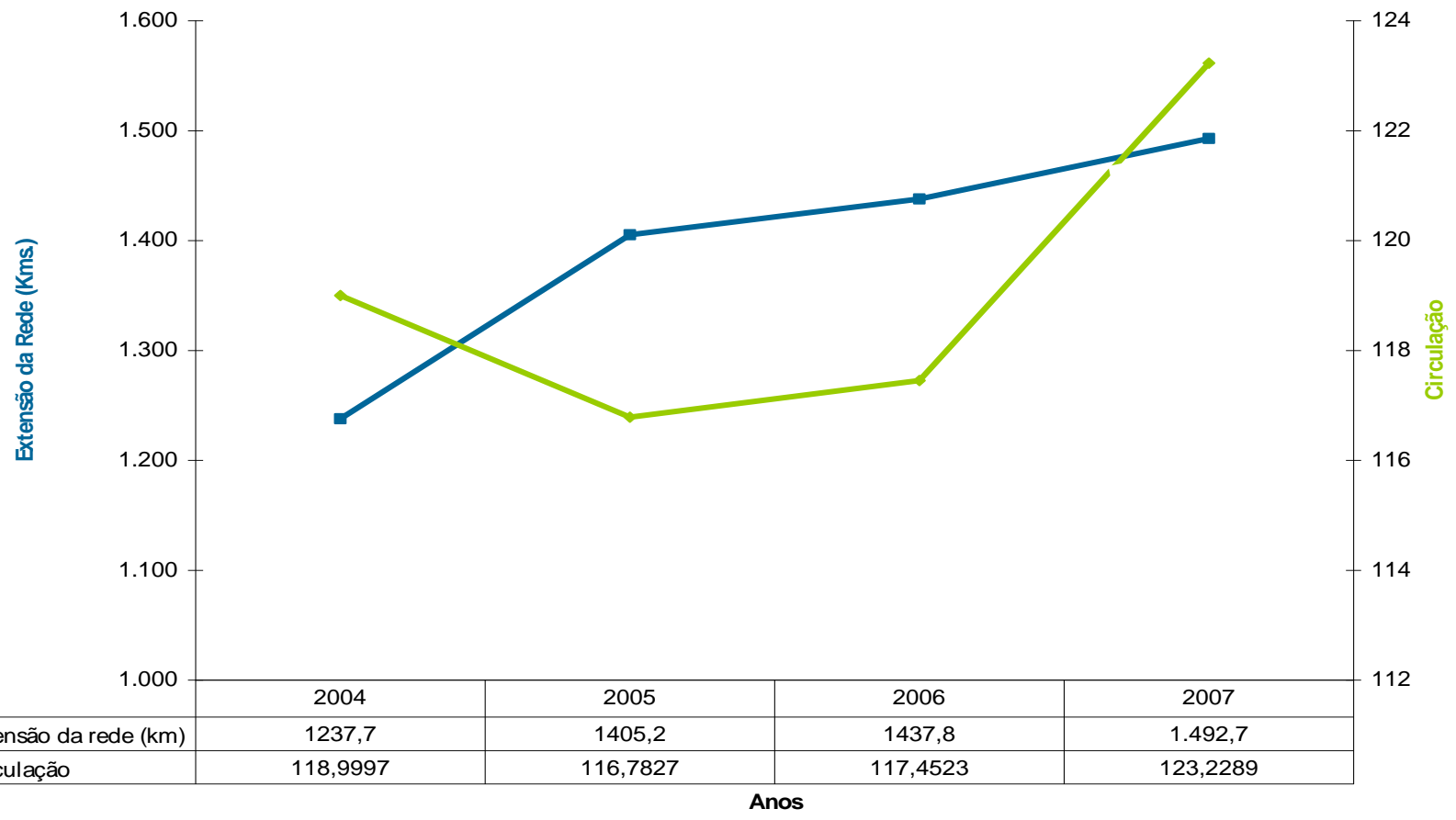
**O regresso
a Babel**

Glossário

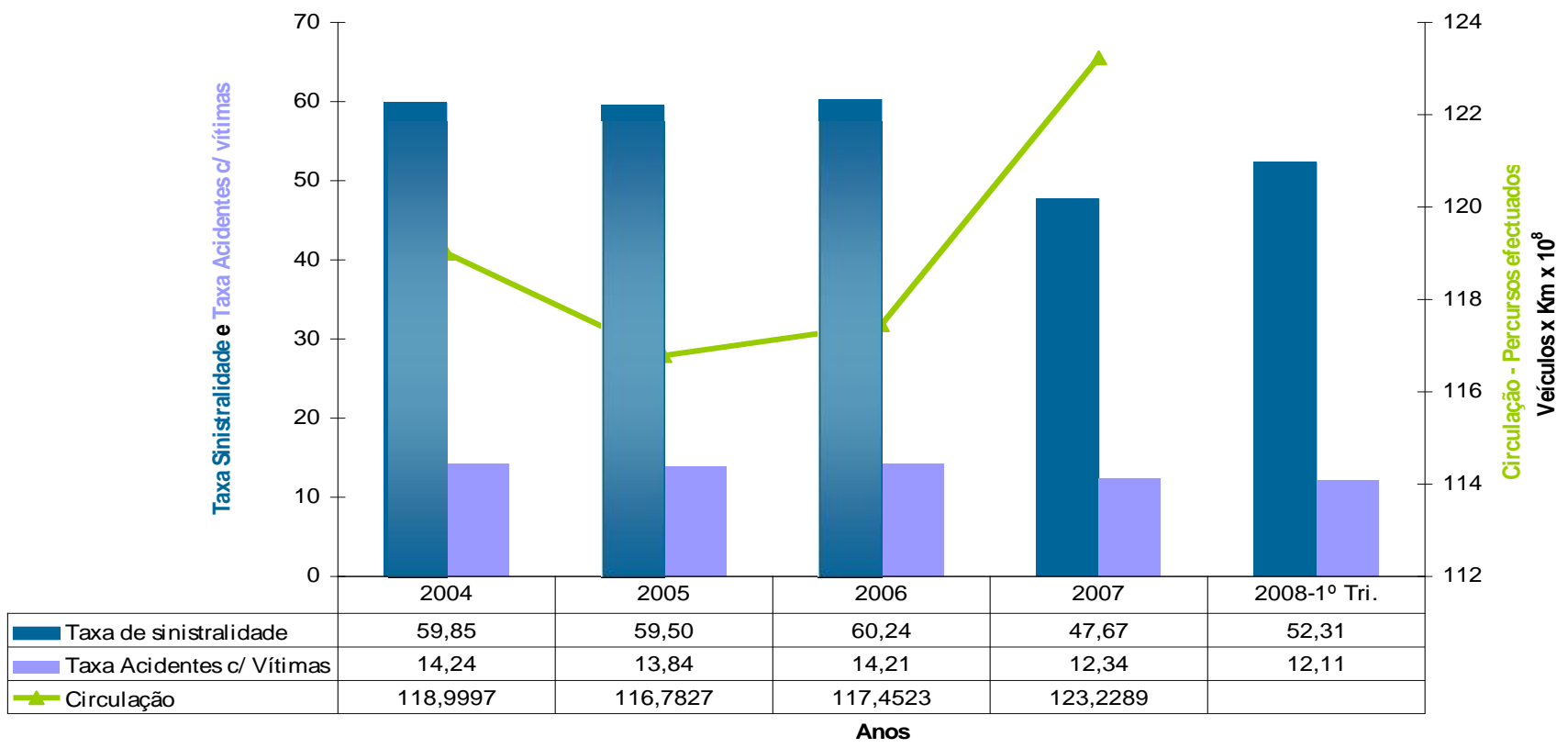
Guia de referência para a uniformização
de Terminologia e Classificação de
Ocorrências em Auto-estradas e Pontes
com portagem

Dezembro de 2005

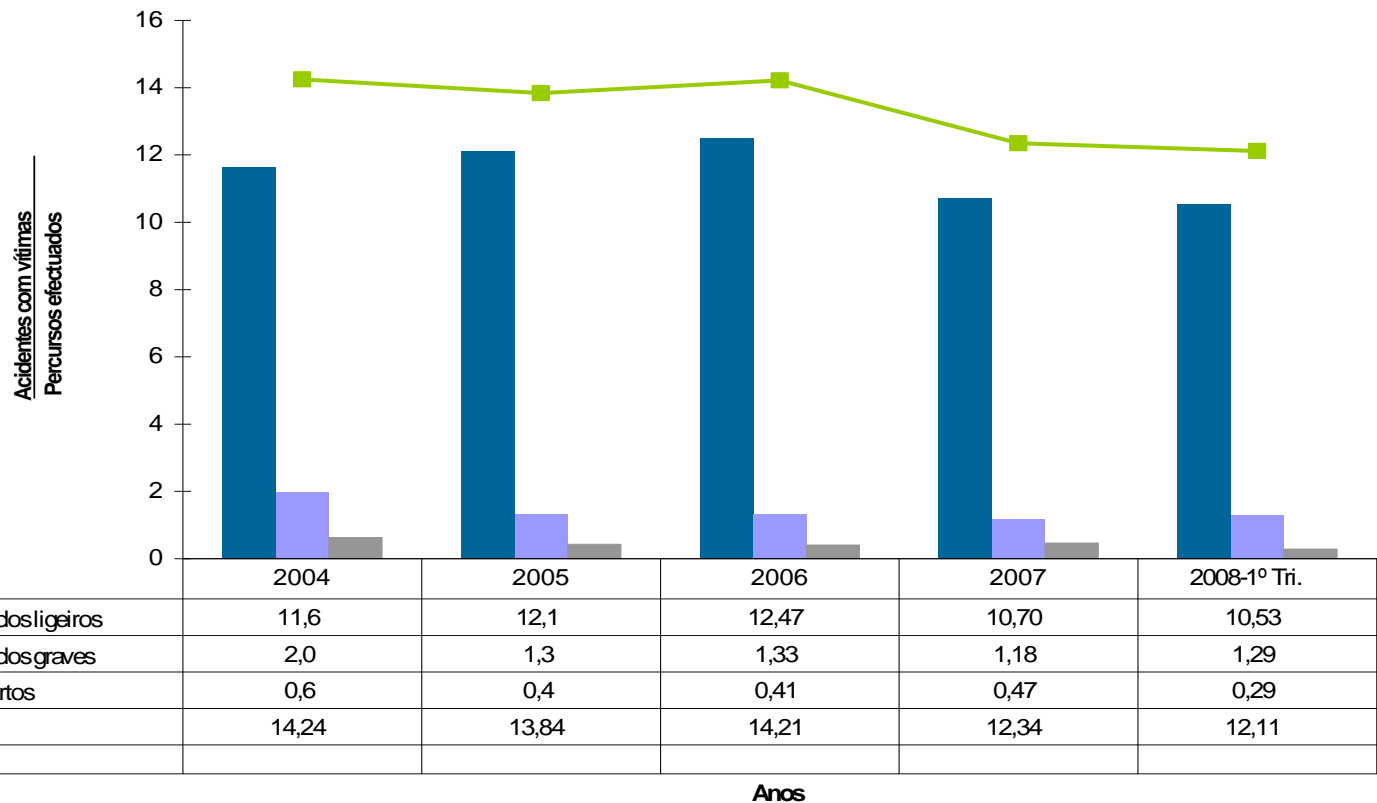
A Rede e a Circulação (Percurso efectuados)



Evolução Taxas de Sinistralidade e de Acidentes com vitimas



Evolução Índice de Sinistralidade e sua desagregação



Evolução Índice e Indicador de Gravidade



Indicadores	2004	2005	2006	2007	Δ 2006/2007
Extensão da rede (km)	1.237,7	1.405,2	1.437,8	1.492,7	3,8%
TMDA	26.341	22.770	22.380	22.658	1,2%
Percursos efectuados (10 ⁸ VKm)	118,9997	116,7827	117,4523	123,2289	4,9%
Total de Acidentes	7.122	6.948	7.075	5.874	-17,0%
Acidentes com mortos	75	50	48	58	20,8%
Acidentes com feridos graves	236	153	156	145	-7,1%
Acidentes com feridos ligeiros	1384	1413	1.465	1.318	-10,0%
Acidentes com vítimas	1.695	1.616	1.669	1.521	-8,9%
Acidentes com danos materiais	5.427	5.332	5.406	4.353	-19,5%
N,º de mortos	88	63	49	65	32,7%
N,º de feridos graves	340	204	216	198	-8,3%
N,º de feridos ligeiros	2.182	2.210	2.300	2.134	-7,2%
Taxa de sinistralidade	59,85	59,50	60,24	47,67	-20,9%
Taxa de acidentes com mortos	0,6	0,4	0,41	0,47	15,2%
Taxa de acidentes com feridos graves	2,0	1,3	1,33	1,18	-11,4%
Taxa de acidentes com feridos ligeiros	11,6	12,1	12,47	10,70	-14,3%
Índice de sinistralidade	14,24	13,84	14,21	12,34	-13,1%
Taxa de mortos	0,74	0,54	0,42	0,53	26,4%
Taxa de feridos graves	2,86	1,75	1,84	1,61	-12,6%
Taxa de feridos ligeiros	18,34	18,92	19,58	17,32	-11,6%
Índice Gravidade	5,19	3,90	2,94	4,27	45,6%
Indicador de Gravidade	18.746	14.970	13.960	14.882	6,6%

Indicadores	2004	2005	2006	2007	Δ 2006/2007
Extensão da rede (km)	1.237,7	1.405,2	1.437,8	1.492,7	3,8%
TMDA	26.341	22.770	22.380	22.658	1,2%
Percursos efectuados (10 ⁸ VKm)	118,9997	116,7827	117,4523	123,2289	4,9%
Total de Acidentes	7.122	6.948	7.075	5.874	-17,0%
Acidentes com mortos	75	50	48	58	20,8%
Acidentes com feridos graves	236	153	156	145	-7,1%
Acidentes com feridos ligeiros	1384	1413	1.465	1.318	-10,0%
Acidentes com vítimas	1.695	1.616	1.669	1.521	-8,9%
Acidentes com danos materiais	5.427	5.332	5.406	4.353	-19,5%
N,º de mortos	88	63	49	65	32,7%
N,º de feridos graves	340	204	216	198	-8,3%
N,º de feridos ligeiros	2.182	2.210	2.300	2.134	-7,2%
Taxa de sinistralidade	59,85	59,50	60,24	47,67	-20,9%
Taxa de acidentes com mortos	0,6	0,4	0,41	0,47	15,2%
Taxa de acidentes com feridos graves	2,0	1,3	1,33	1,18	-11,4%
Taxa de acidentes com feridos ligeiros	11,6	12,1	12,47	10,70	-14,3%
Índice de sinistralidade	14,24	13,84	14,21	12,34	-13,1%
Taxa de mortos	0,74	0,54	0,42	0,53	26,4%
Taxa de feridos graves	2,86	1,75	1,84	1,61	-12,6%
Taxa de feridos ligeiros	18,34	18,92	19,58	17,32	-11,6%
Índice Gravidade	5,19	3,90	2,94	4,27	45,6%
Indicador de Gravidade	18.746	14.970	13.960	14.882	6,6%

Indicadores	2007-1ºTri.	2008-1º Tri.	Δ 2007/2008-1ºTri,	
Percursos efectuados (10 ⁸ VKm)	27,4467	27,9091		1,7%
Total de Acidentes	1.430	1.460	30	2,1%
Acidentes com mortos	14	8	-6	-42,9%
Acidentes com feridos	330	330	0	0,0%
Acidentes com danos materiais	1.086	1.122	36	3,3%
N,º de mortos	17	11	-6	-35,3%
N,º de feridos	486	481	-5	-1,0%
Taxa de sinistralidade	51,88	52,31		0,8%
Taxa de acidentes com mortos	0,5	0,3		-43,8%
Taxa de acidentes com feridos	12,0	11,8		-1,7%
Índice de sinistralidade	12,53	12,11		-3,4%
Taxa de mortos	0,62	0,39		-36,4%
Taxa de feridos	17,71	17,23		-2,7%
Índice Gravidade	4,94	3,25		-34,1%
Indicador de Gravidade	3.445	2.872		-16,6%



SEM PRESSA, A VIDA TEM MAIS EMOÇÃO

